



GUIA DIDÁTICO

PARA PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL:

Comentário em redes sociais

ALESSANDRA DA SILVA RODRIGUES
MARINGÁ - 2024

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

Rodrigues, Alessandra da Silva

Guia didático para produção do gênero textual : comentários em redes sociais /
Alessandra da Silva Rodrigues. -- Maringá, PR, 2024.
89 f.

Acompanha a dissertação de mestrado: Plataforma Redação Paraná : proposta de
uma nova rubrica para o gênero comentário em redes sociais. 203 f.

Orientador: Prof. Dr. Cláudia Valéria Doná Hila.

Produto educacional (mestrado profissional) - Universidade Estadual de Maringá,
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Língua Portuguesa,
Programa de Pós-Graduação em Letras (PROFLETRAS) - Mestrado profissional, 2024.

1. Produção textual. 2. Gênero - Comentário em redes sociais. 3. Plataforma Redação
Paraná. 4. Plataforma digital. I. Hila, Cláudia Valéria Doná, orient. II. Universidade Estadual
de Maringá. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Departamento de Língua
Portuguesa. Programa de Pós-Graduação em Letras (PROFLETRAS) - Mestrado
profissional. III. Título.

CDD 23.ed.



PRODUTO EDUCACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

Origem do produto

Produto integrante da dissertação de mestrado “Plataforma Redação Paraná: proposta de uma nova rubrica para o gênero comentário em redes sociais”, apresentado ao programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Público-alvo

Professores dos 9º anos do Ensino Fundamental

Autoria

Alessandra da Silva Rodrigues

Orientação

Prof^a. Dr^a. Cláudia Valéria Doná Hila

APRESENTAÇÃO

Caros Educadores,

Este Guia Didático para o Professor (GDP) foi concebido considerando-se as complexidades enfrentadas no cotidiano escolar das aulas de Língua Portuguesa. Em um contexto desafiador, marcado pela necessidade de adaptação às novas tecnologias e de integração da produção textual com ferramentas digitais, especialmente no que diz respeito à avaliação da prática de produção de texto, buscamos oferecer um recurso eficaz e acessível para os educadores.

O objetivo deste Guia Didático é oferecer suporte aos professores do 9º ano do Ensino Fundamental para o uso de uma nova proposta de rubrica de avaliação para o gênero textual comentário em redes sociais. Assim, este Guia traz orientações que abrangem todo o processo de produção desse gênero, desde a seleção do tema gerador até a fase de avaliação e circulação do gênero.

Como alternativa à rubrica oferecida pela Plataforma Redação Paraná, que é composta apenas por questões norteadoras para correção dos textos dos estudantes, o Guia tem também como objetivo oferecer uma nova rubrica para a correção do gênero citado. A rubrica proposta no Guia é caracterizada por uma abordagem interacionista, com contribuições do dialogismo, e busca direcionar a avaliação e a correção desse gênero utilizando critérios claros e níveis de desempenho.

Acreditamos que a adoção de rubricas em seu sentido real pode proporcionar a você, professor, uma compreensão mais efetiva dos pontos que precisam de melhoria no texto do estudante e também oferecer a este a possibilidade de compreender as lacunas na sua produção, a fim de ressignificá-las. Essa abordagem busca alinhar-se de maneira consistente aos documentos orientadores do estado do Paraná e à BNCC, contribuindo para uma prática avaliativa mais emancipadora tanto para o professor quanto para o aluno.

Com este Guia, esperamos não apenas facilitar o trabalho dos professores, mas também promover uma prática pedagógica que seja crítica e reflexiva, atendendo às demandas contemporâneas da educação e preparando os estudantes para uma participação mais consciente e ativa na sala de aula e nas redes sociais.

Organizado em cinco módulos, nosso Guia possui etapas detalhadas para ajudar você, professor, a orientar seus alunos na produção escrita do gênero comentário em redes sociais. Vamos dar uma olhada em como este produto está formatado.

Módulo 1: Descobrimo o que está bombando on-line

Iniciamos o processo selecionando uma temática de interesse ou relevância para os estudantes. Este módulo ajuda a identificar temas que ressoem para os alunos, tornando a produção textual mais engajadora.

Módulo 2: Criando o comando de produção

Aqui definimos o que queremos que os alunos produzam com base no tema escolhido no Módulo 1. Este módulo orienta para a formulação de comandos claros e objetivos que guiam os estudantes na criação de seus textos.

Módulo 3: Garimpando textos na web

Este módulo é dedicado à escolha de textos de apoio que despertem o interesse dos estudantes e os ajudem a discutir os aspectos mais relevantes do tema. Os textos de apoio são essenciais para fornecer contexto e inspiração para a escrita.

Módulo 4: Usando uma nova rubrica

Aqui orientamos o uso das novas rubricas de avaliação, destacando como elas podem ser aplicadas para corrigir e avaliar os comentários em redes sociais de forma eficaz e coerente.

Módulo 5: Organizando as ideias: do rascunho ao post

Neste módulo, explicamos estratégias para o planejamento do texto, guiando o aluno desde a concepção inicial até a escrita da versão final e a circulação do texto. Enfatizamos a importância do planejamento e da revisão para a produção de textos de qualidade.

Este Guia foi desenvolvido para ser um aliado no seu dia a dia, oferecendo suporte desde a escolha do tema até a correção final, sempre com o objetivo de melhorar a prática de produção textual e avaliação de seus alunos.

Entendemos que, embora a proposta seja pensada para o 9º ano, as rubricas podem ser adaptadas para outros gêneros e outros anos, especialmente no ensino médio.

Esperamos que este Guia Didático contribua significativamente para o aprimoramento do uso de rubricas na correção de texto, proporcionando uma experiência enriquecedora tanto para você, professor, quanto para estudantes.

Boas práticas pedagógicas!





SOBRE A AUTORA

Sou Alessandra da Silva Rodrigues, professora com vinte e dois anos de experiência dedicados ao ensino. Graduada em Letras Português/Inglês pela UNIPAR e especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela UNESPAR. Atualmente, sou docente no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino do Paraná. Meu compromisso é contribuir criticamente para a construção de uma escola que atenda às realidades e necessidades dos estudantes, buscando sempre uma educação mais alinhada aos desafios contemporâneos.



SUMÁRIO

Módulo 1	9
Descobrimdo o que está bombando on-line	
Módulo 2	19
Criando o comando de produção	
Módulo 3	30
Garimpando textos na web	
Módulo 4	65
Usando uma nova rubrica	
Módulo 5	75
Organizando as ideias: do rascunho ao post	



MÓDULO 1

Descobriendo o que está
bombando on-line

MÓDULO 1 - DESCOBRINDO O QUE ESTÁ BOMBANDO ON-LINE

Bem-vindo, professor, ao início do nosso Guia para a produção do **gênero textual comentário em redes sociais**. Nosso objetivo é oferecer orientações práticas e teóricas que facilitem seu trabalho em sala de aula.

Neste primeiro módulo, daremos início ao processo abordando **a escolha da temática** mais adequada para sua turma. Identificar temas relevantes e significativos é fundamental para engajar os alunos e tornar a atividade de escrita mais envolvente e produtiva. Discutiremos quais **campos de conhecimento** podem ser mais importantes e como eles podem ser explorados para selecionar uma temática que ressoe ante os interesses e as necessidades dos estudantes.

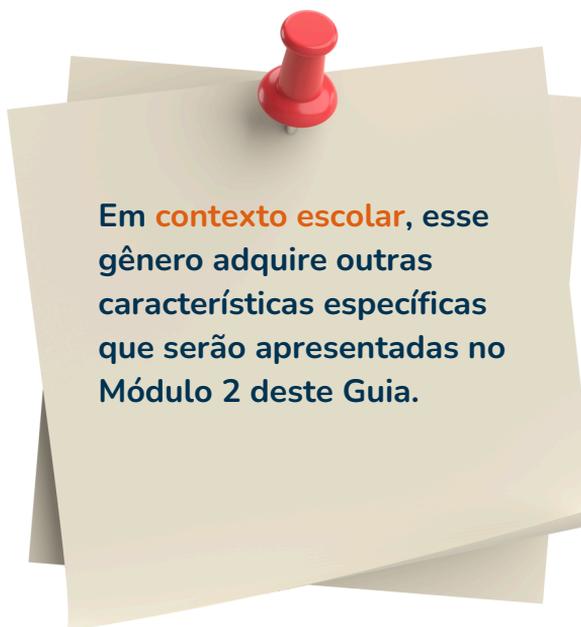
Após definir a temática, passaremos à escolha da **postagem-tema**. Esta postagem será a base com a qual criaremos o comando de produção, que orientará a produção do texto pelos alunos. Este comando servirá como um norte para garantir que a atividade de escrita seja clara, direcionada e alinhada aos objetivos educacionais.

MAS ANTES...

Vamos retomar brevemente o conceito do gênero comentário em redes sociais em situação real de uso.

GÊNERO TEXTUAL COMENTÁRIO EM REDES SOCIAIS

O gênero comentário em redes sociais é uma forma de interação desenvolvida no ambiente virtual, presente em plataformas como YouTube, Instagram e outras redes sociais. Segundo Costa, Oliveira Junior e Oliveira (2021) e Hila e Ritter (2022), esse gênero representa uma resposta ou reação a postagens, fotos, vídeos ou outros conteúdos compartilhados por páginas específicas ou usuários. Eles podem variar significativamente em extensão e conteúdo. Podem ser breves, utilizando apenas *emojis* e poucas palavras, ou podem ser detalhados, oferecendo respostas elaboradas e aprofundadas.



Em **contexto escolar**, esse gênero adquire outras características específicas que serão apresentadas no Módulo 2 deste Guia.

A PROCURA DO TEMA – POR ONDE COMEÇAR?

Professor, para definir o tema da sua proposta de redação para os anos finais do ensino fundamental e médio, é preciso considerar:

1. OS INTERESSES DOS ALUNOS



Procure temas que sejam relevantes e interessantes para os alunos dessa faixa etária. Você pode fazer isso levando em consideração seus *hobbies*, atividades sociais e assuntos que despertem sua curiosidade.

2. A RELEVÂNCIA SOCIAL E A ATUALIDADE

Escolha temas que tenham relevância social e estejam em sintonia com questões atuais, prestando atenção às tendências da mídia. Temas amplamente cobertos pela mídia frequentemente refletem questões importantes para a sociedade, o que pode estimular a participação e o engajamento dos estudantes.





3. A CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL

Considere temas que tenham relevância no contexto local dos alunos, como questões ambientais da região, eventos históricos locais, tradições culturais, entre outros.

4. A INTERDISCIPLINARIDADE

Busque temas que possam ser explorados de forma interdisciplinar, ou seja, que possam envolver diferentes áreas, como ciência, saúde, educação, entre outras. Isso enriquece o aprendizado e mostra aos alunos a interconexão entre os diferentes campos do conhecimento.



Nesse sentido, podemos considerar **grandes áreas do conhecimento** ao buscarmos temas relevantes no contexto social atual, conforme ilustrado no esquema abaixo.

1 – MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Mudanças climáticas e seus efeitos, uso sustentável dos recursos naturais, poluição e impactos no ecossistema.

4 – SOCIEDADE E POLÍTICA

Desigualdades sociais e econômicas, políticas públicas e seus impactos na sociedade, movimentos sociais e sociedade.

2 – EDUCAÇÃO

Qualidade da educação pública e privada, acesso à educação e desafios na inclusão, importância da educação para o desenvolvimento social e econômico.

GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO

5 – CULTURA E IDENTIDADE

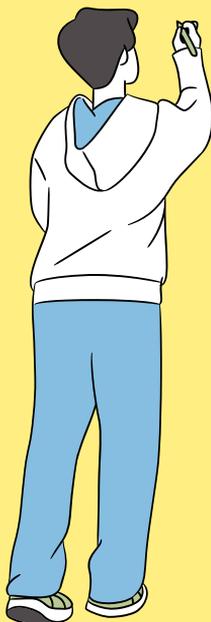
Diversidade cultural e multiculturalismo, manifestações culturais e suas expressões, tolerância religiosa e respeito às diferenças.

3 – SAÚDE

Acesso à saúde pública, desafios da saúde mental na sociedade contemporânea, pandemias e gestão de crises sanitárias.

6 – TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Impacto das novas tecnologias na vida cotidiana, desafios éticos da inteligência artificial e da automação, inclusão digital e democratização do acesso à tecnologia.



ONDE ENCONTRAR A POSTAGEM-TEMA?

Considerando que a nossa proposta de redação se baseará no gênero textual comentário em redes sociais, **uma fonte de pesquisa relevante são as contas públicas nas plataformas mais utilizadas, como TikTok, X, Instagram e Facebook.** Nestes espaços, é possível encontrar postagens com as temáticas já indicadas, que servirão de base para a elaboração do comando de produção do gênero.

CONTAS DE ORGÃOS PÚBLICOS

- Senado Federal (@senadofederal)
- Ministério da Saúde (@minsaude)
- Conanda (@conandanarede)

Você pode encontrar uma variedade de conteúdos relacionados às **atividades, iniciativas e serviços oferecidos por esses órgãos.** Nesses perfis eles informam sobre propostas de políticas públicas, votações de projetos de lei e atualizações sobre políticas, programas e projetos em andamento.

CONTAS DE AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

- BBC News Brasil (@bbcbrasil)
- Revista Superinteressante (@revistasuper)
- Jornal Nexo (@nexojornal)

Nas contas das agências de notícias, você encontrará informações atualizadas sobre eventos, **notícias locais e globais, política, economia, cultura e esportes.** Essas agências fornecem informações em geral, permitindo que você se mantenha informado sobre os acontecimentos em tempo real.

CONTAS DE PERSONALIDADES

- Malala Yousafzai (@malala)
- Djamilá Ribeiro (@djamilaribeiro1)
- Rede Brasileira de Mulheres Cientistas (@redemulherescientistas)
- Anitta (@anitta)

Nas redes sociais dessas personalidades, você encontrará **conteúdo engajado, temas de interesse dos jovens, assim como debates sobre igualdade, justiça social, direitos humanos,** entre outras questões. Elas compartilham suas perspectivas, experiências e iniciativas mobilizando seus seguidores.

DEFINIÇÃO DO TEMA E SELEÇÃO DA POSTAGEM-TEMA



Professor, neste Guia optamos por abordar a temática da **influência das redes sociais na saúde mental dos adolescentes**, dentro da área da Saúde. Essa escolha se deveu ao fato de que as redes sociais desempenham um papel significativo na vida cotidiana dos jovens, e mesmo na escola podemos perceber que o seu uso excessivo tem sido associado a uma série de problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e isolamento social.

COMO SELECIONAR A POSTAGEM QUE SERVIRÁ DE BASE PARA A PROPOSTA DE REDAÇÃO?



Optamos por focar na procura por postagens que fossem ao encontro da temática desejada dentro de apenas uma rede social, o Instagram. A escolha se deveu por esta ser uma das redes mais acessadas pelos adolescentes, além de facilitar a busca e reduzir o tempo de procura. Ao olhar os perfis que selecionamos anteriormente, definimos **uma postagem da BBC News Brasil**.

Optamos por ilustrar essa abordagem selecionando uma postagem da conta da **BBC News Brasil (@bbcbrasil)** no Instagram.

Veja a seguir:

Esta publicação explica os fatos que levaram o influenciador Ramon Vitor, reconhecido por seus vídeos no TikTok, que conquistaram mais de 10 milhões de seguidores e receberam prêmios na rede social, a abandonar as mídias. A matéria revela um lado sombrio de sua vida nos bastidores das redes sociais. Enfrentando problemas como depressão e síndrome do pânico, Ramon optou por se afastar da internet, destacando as consequências negativas da fama, incluindo comentários depreciativos sobre sua aparência e perseguições por parte dos seguidores.

Adaptado de: https://www.instagram.com/p/C1KZjaasI-p/?utm_source=ig_web_copy_link

"O tiktoker brasileiro que decidiu sumir das redes no auge da fama"



The image shows a screenshot of an Instagram post from the account 'bbcbrasil'. On the left is a video thumbnail featuring a man with a beard and glasses, identified as Ramon Vitor. The text on the thumbnail reads: "O tiktoker brasileiro que decidiu sumir das redes no auge da fama". The post itself has a red heart icon and a speech bubble icon. The text of the post is as follows:

bbcbrasil • Ele tinha mais de 10 milhões de seguidores no TikTok e ganhou o prêmio mais importante da rede social em 2022. 🏆

Mas, longe da câmera do celular, Ramon Vitor (@ramonteodoro) estava com depressão, síndrome do pânico e vivendo situações ruins com seus seguidores.

Foram cerca de 7 meses sumido da internet, sem aceitar trabalhos publicitários. Agora, Ramon está de volta e conversou com a @BBCBrasil:

"Realmente parei porque não conseguia. Então, quando me senti preparado para voltar, pensei: é agora."

O influenciador fez sucesso gravando vídeos falando de sua rotina em casa, em Ithaus (BA), do trabalho como garçom e ensinando receitas baratas. Seu jeito irreverente nos vídeos conquistou o público.

Mas problemas familiares e consequências negativas da fama

👍 Curtido por Isaacalori e outras 39.146 pessoas
22 de dezembro de 2023

Adicione um comentário... Publicar

O QUE SELECIONAR DA POSTAGEM?

Ao fazer uma cópia ou captura de tela da postagem, é importante que alguns elementos do suporte (rede social) fiquem visíveis, como:

- o nome do perfil;
- o título;
- e, se possível, alguns comentários, bem como os ícones que indicam a quantidade de curtidas e comentários.

Professor, até aqui delineamos as temáticas relevantes e fornecemos orientações sobre como e onde procurar por elas. Nós nos vemos no Módulo 2, para criarmos o comando de produção.





MÓDULO 2

**Criando o comando
de produção**

MÓDULO 2 – CRIANDO O COMANDO DE PRODUÇÃO

Bem-vindo, professor! Neste módulo, exploraremos os elementos essenciais para elaborar um comando de produção para o gênero textual comentário em redes sociais. Nosso objetivo é fornecer diretrizes claras e estratégias que orientarão os estudantes na criação de seus textos.

MAS ANTES...

O QUE É UM COMANDO DE PRODUÇÃO?

O comando de produção é a orientação dada pelo professor ao aluno sobre como realizar a produção de um texto. Ele abrange a formulação da questão proposta e a oferta de materiais de apoio para o desenvolvimento da escrita. O comando é essencial para que o estudante compreenda a tarefa e para que o professor possa corrigir o texto com critérios claros. Ele deve fornecer informações sobre o que escrever, por que motivo, quem escreve e para quem, como escrever e onde o texto circulará, pois só assim, segundo Geraldi (2006), o estudante será sujeito de seu dizer.



ELEMENTOS ESSENCIAIS DO COMANDO DE PRODUÇÃO

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

O que dizer – o comando deve deixar clara a temática a ser abordada.

Para que dizer – no comando de produção, o propósito da produção textual deve ficar claro. Isso ajuda os estudantes a direcionar seus esforços no foco da escrita.

Quem diz e para quem diz – para construir o contexto comunicativo, é essencial descrever os sujeitos do discurso, quem será o locutor da mensagem (quem diz), para quem ela se destina (os interlocutores) e qual a posição social dos envolvidos.

Como dizer – o comando deve especificar qual gênero textual será produzido. Isso orienta os estudantes sobre quais características específicas devem ser consideradas ao produzirem o texto.

Por onde dizer – o comando deve indicar o local de publicação, pois ele orienta o aluno quanto ao público-alvo e considera as particularidades do ambiente de circulação. Isso influencia não apenas o vocabulário, estilo e estrutura do texto, mas também a apresentação das ideias.



Além dos elementos já citados, outras informações também podem ser importantes, como instruções detalhadas sobre o que deve ser incluído no texto, **como estrutura do gênero, quantidade de parágrafos, limite de linhas**, entre outros aspectos relevantes para a produção.



QUAL É A ESTRUTURA DO GÊNERO TEXTUAL COMENTÁRIO EM REDES SOCIAIS?



O gênero comentário em redes sociais é relativamente novo e está começando a ser utilizado nas escolas. Hila e Ritter (2022) destacam que, quando esse gênero é empregado em situações escolares ou de vestibular, ele tende a se estabilizar e se aproximar de outros gêneros argumentativos devido à natureza avaliativa dessas situações.

As autoras analisaram comentários escritos em contextos de vestibular e, a partir de um estudo realizado com alunos do terceiro ano de várias escolas públicas do Paraná, identificaram a organização composicional prototípica desse gênero em situações de avaliação escolar.

Segue a descrição dessa organização:

ESTRUTURA DO GÊNERO TEXTUAL COMENTÁRIO EM REDES SOCIAIS

<p>Contextualização/ tese</p>	<p>Apresentação do contexto temático, incluindo a introdução ao tema e a declaração da tese que será defendida no comentário.</p> <p>Introduza o assunto citando o título da reportagem, qual o nome da agência de notícia e diga qual o objetivo do seu comentário (refletir, criticar, apoiar, persuadir, expressar uma opinião) em seguida já deixe claro seu ponto de vista (tese) sobre o tema.</p>
<p>Argumentação</p>	<p>Apresentação de pelo menos um argumento completo.</p> <p>Apresente sua ideia principal (as redes sociais influenciam a saúde mental das pessoas?) e argumentos legitimados para apoiá-la. Explique por que sua tese é importante usando dados, exemplos ou informações que sustentem seu ponto de vista.</p>
<p>Conclusão reflexiva e/ou com retomada do julgamento</p>	<p>Finalização do comentário, recapitulando o objetivo inicial da escrita e fornecendo uma reflexão final sobre o tema abordado.</p> <p>Conclua lembrando o ponto principal que você mencionou no início e faça uma reflexão final sobre o tema.</p>

A IMPORTÂNCIA DO COMANDO NA PRÁTICA DA PRODUÇÃO ESCRITA



Clareza de expectativas

Os comandos claros e bem elaborados ajudam os alunos a entender exatamente o que se espera deles na produção do texto.



Revisão e avaliação

Os critérios de avaliação fornecidos no comando podem fazer parte da rubrica de avaliação do gênero e auxiliam no retorno mais preciso e construtivo do professor quanto às fragilidades da escrita dos estudantes.

Professor, a partir da temática escolhida, “influência das redes sociais na saúde mental de jovens e adolescentes”, e do gênero textual comentário em redes sociais, criamos a seguinte sugestão de comando de produção.

EXEMPLO DE COMANDO DE PRODUÇÃO

Produção do gênero textual

COMENTÁRIO EM REDES SOCIAIS

CONTEXTO E COMANDO DE PRODUÇÃO

Sua professora de Língua Portuguesa, em uma atividade em sala de aula, trouxe a seguinte postagem feita no Instagram da BBC News Brasil.

O tiktoker brasileiro que decidiu sumir das redes no auge da fama



O influenciador Ramon Vitor, conhecido por seus vídeos no TikTok, alcançando mais de 10 milhões de seguidores e ganhando prêmios na rede social, revelou um lado sombrio de sua vida longe das redes sociais. Sofrendo de depressão e síndrome do pânico, Ramon se afastou da internet destacando as consequências negativas da fama, incluindo comentários depreciativos sobre sua aparência e perseguições por seguidores.

Adaptado de: https://www.instagram.com/p/C1KZjaasI-p/?utm_source=ig_web_copy_link.

Após a discussão, foi solicitado que você, como estudante e usuário ativo das redes, escreva um COMENTÁRIO de no mínimo 10 e no máximo 20 linhas para ser postado no perfil do jornal no Instagram. O objetivo é expressar seu ponto de vista sobre a INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS E ADOLESCENTES. Este comentário será compartilhado na internet, contribuindo para a reflexão e o debate construtivo sobre esse tema. Portanto, ao escrever seu texto, leve em consideração seus conhecimentos e ideias dos textos de apoio e argumente em defesa de sua posição. Seu texto deverá: (a) contextualizar seu comentário em relação à postagem; (b) opinar sobre o tema; (c) apresentar seus argumentos; (d) apresentar uma breve conclusão reflexiva e/ou com retomada do julgamento. Não coloque título nem assine.



Vamos agora **destacar os elementos essenciais** do comando de produção do gênero textual comentários em redes sociais. Para facilitar a compreensão, utilizaremos **cores diferentes para cada elemento**.

Após a discussão, foi solicitado que **você, como estudante e usuário ativo das redes**, escreva um **COMENTÁRIO** de no mínimo 10 e no máximo 20 linhas **para ser postado no perfil do jornal no Instagram**. **O objetivo é expressar seu ponto de vista** sobre a **INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS E ADOLESCENTES**. **Este comentário será compartilhado na internet**, contribuindo para a reflexão e o debate construtivo sobre esse tema. Portanto, ao escrever seu texto, leve em consideração seus conhecimentos e ideias dos textos de apoio e argumente em defesa de sua posição. Seu texto deverá:

- (a) contextualizar seu comentário em relação à postagem;
- (b) opinar sobre o tema;
- (c) apresentar seus argumentos;
- (d) apresentar uma breve conclusão reflexiva e/ou com retomada do julgamento. Não coloque título nem assine.

TEMA: o que dizer

FINALIDADE: para que dizer

LOCUTOR/INTERLOCUTOR E POSIÇÃO SOCIAL: quem diz e para quem diz

GÊNERO: como dizer

MEIO DE CIRCULAÇÃO: por onde dizer

Professor, para finalizar, o comando deve orientar o estudante sobre a construção do gênero comentário em redes sociais, sendo assim podemos considerar as seguintes diretrizes:

- **Considerar a concepção interacionista-dialógica** da linguagem: ao elaborar o comando de redação, é essencial considerar que a produção textual escrita é uma forma de interação, na qual o aluno deve ter em mente um interlocutor real, uma finalidade e um propósito interacional.
- **Definir o público-alvo ou destinatário:** especificar para quem o comentário será direcionado nas redes sociais, levando em conta a comunidade escolar, colegas, professores e funcionários, por exemplo.
- **Escolher o meio de circulação adequado:** indicar claramente que o comentário será publicado no perfil do jornal, permitindo a interação e a discussão.
- **Considerar o gênero textual:** destacar a importância de definir o gênero do texto, neste caso, um comentário nas redes sociais, para criar estratégias discursivas e enunciar o discurso de forma apropriada.
- **Incluir a finalidade discursiva:** certificar-se de que o comando de redação apresenta claramente a finalidade do comentário, ou seja, qual é o objetivo ou a mensagem que se pretende transmitir através do texto.

- **Estabelecer a interação por meio da produção textual:** garantir que o comando de redação proporcione ao aluno a oportunidade de interagir por meio do texto, considerando o interlocutor, o gênero e a finalidade discursiva, para que sejam desenvolvidas estratégias adequadas de enunciação.
- Desse modo, ao incluir as condições de produção no comando, o texto oferece diretrizes iniciais mais claras, orientando os alunos sobre o que devem realizar.

PARA SABER MAIS...



Este módulo teve como referência teórica: a) a concepção de gênero do discurso (Bakhtin, 2011; Brait; Pistori, 2012); b) a concepção de linguagem interacionista e sua vertente dialógica (Bakhtin; Volóchinov, 2009; Bakhtin, 2011; Brait, 2006); c) a concepção de escrita como trabalho e de avaliação na perspectiva interacionista (Fiad; Mayrink-Sabinson, 1994; Geraldi, 2006; Menegassi, 2016); d) estudos de pesquisadores nacionais sobre o gênero comentário em redes sociais (Costa; Oliveira Junior; Oliveira, 2021; Santos, 2018; Hila; Ritter, 2022).



MÓDULO 3

**Garimpando textos
na web**

MÓDULO 3 – GARIMPANDO TEXTOS NA WEB

Professor, neste módulo, nosso objetivo é orientá-lo na seleção de textos de apoio disponíveis na internet e na criação de atividades de leitura para esses textos.

MAS ANTES... O QUE É UM TEXTO DE APOIO?

Textos de apoio são **materiais adicionais** fornecidos aos alunos para auxiliá-los na compreensão da temática.

Eles apresentam informações detalhadas, exemplos, dados ou diferentes perspectivas sobre o tema a ser abordado na atividade de escrita. Esses textos podem incluir **artigos, trechos de livros, entrevistas, gráficos, vídeos**, entre outros recursos, e são utilizados para enriquecer o repertório dos alunos e fornecer subsídios para a construção de reflexões e argumentos (Bedin; Costa-Hübes 2022).



BONS MOTIVOS PARA SE USAR OS TEXTOS DE APOIO



A produção de texto está intrinsecamente ligada à leitura e à reflexão. Sem esses processos, o aluno pode ter dificuldades em adotar uma perspectiva reflexiva em relação ao tema.

Antes de começar a escrever, os alunos devem ter uma compreensão completa da temática, o que só o texto de apoio pode dar. Para preparar os alunos para a escrita, é comum focar apenas na estrutura textual, mas entender o tema é igualmente importante.



CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DOS TEXTOS DE APOIO

✓ Escolha textos que possibilitem explorar diferentes perspectivas de uma temática, como **causas**, **consequências**, **efeitos**, entre outros aspectos. Os textos de apoio devem oferecer informações que sustentem essas diversas abordagens relacionadas ao recorte do tema.

De **dois a quatro textos** é o número adequado para explorar o recorte temático, evitando sobrecarga de informações. A alternância entre textos mais longos e mais breves, como verbetes ou charges, pode facilitar a compreensão e promover discussões mais eficazes.



✓ Os textos devem **ser diversificados**, tanto em termos de esferas ou campos, como em termos de pontos de vista, especialmente se polêmicos.

Professor, para enriquecer o trabalho com a temática “a influência das redes sociais na saúde mental dos jovens e adolescentes”, recomendamos a seleção de textos de apoio de variados campos do conhecimento. Algumas sugestões desses campos para orientar sua busca:

Campo jornalístico/midiático:

Reportagens, notícias, entrevistas, artigos de opinião, entre outros textos relacionadas à influência das redes sociais na saúde das pessoas.

Campo de atuação da vida pública

Discursos de autoridades públicas, relatórios de instituições sobre campanhas de conscientização e políticas de prevenção relacionadas ao tema.

Campo das práticas de estudos e pesquisa

Artigos científicos de psicólogos, médicos e pesquisadores que investigam os efeitos do uso das redes sociais na saúde mental, apresentando evidências.

Campo artístico-literário

Poemas, contos, músicas, obras de arte visual que representam os desafios enfrentados pelos usuários das redes sociais em relação à saúde mental, etc.

Para a temática escolhida, estamos sugerindo quatro textos de apoio. Abaixo, apresentamos os textos recomendados.

COLETÂNEA DE TEXTOS DE APOIO



Professor,

o primeiro texto selecionado pertence ao campo das práticas de estudos e pesquisa na área médica. Ele fornece argumentos legitimados e embasados por autoridades no assunto, oferecendo um suporte para a escrita do estudante. Foi escolhido por abordar de maneira acessível ao público jovem o impacto das redes sociais na saúde mental, destacando três aspectos importantes sobre o tema.

1 – o texto destaca que as redes sociais podem ser um dos fatores desencadeantes de quadros clínicos de ansiedade, depressão e transtornos de autoimagem;

2 – apresenta as consequências do uso excessivo das redes sociais na saúde mental, como o aumento da ansiedade, depressão e a perda de interações presenciais;

3 – o texto oferece soluções para lidar com os problemas causados pelo uso desregulado das redes sociais, sugerindo medidas como fazer uma curadoria das redes sociais, desativar notificações e estabelecer limites de uso.

TEXTO 1

QUAL É O IMPACTO NEGATIVO DAS REDES SOCIAIS NA NOSSA SAÚDE MENTAL?

As redes sociais rompem barreiras geográficas, nos colocam em contato com pessoas queridas e proporcionam conteúdos para todos os gostos — informativos, educativos e de entretenimento. Porém, há também um lado negativo na relação entre redes sociais e saúde mental. O tempo dedicado a elas pode gerar consequências negativas em vários aspectos, como na percepção sobre a própria vida, autoestima, qualidade dos relacionamentos interpessoais, comportamento alimentar, produtividade da rotina e até no ciclo de sono.

Qual é o impacto das mídias sociais na nossa saúde mental?

Em primeiro lugar, precisamos notar que os problemas de saúde mental são multicausais. Geralmente, eles surgem de um conjunto complexo de fatores. Desse modo, é importante ter cuidado ao apontar as redes sociais como um grande desencadeador de transtornos. Porém, elas podem sim gerar uma série de gatilhos que fomentam quadros clínicos de ansiedade, depressão, transtornos de autoimagem, entre outros problemas.

Veja só alguns dos principais motivos:

Padrões ideais e inalcançáveis

As redes sociais são um recorte da realidade. Por lá, as pessoas postam fotos e compartilham palavras de momentos marcantes que, geralmente, são bons.

Quando consumimos conteúdos em excesso, sobretudo se já estamos em alguma fase mais delicada da saúde mental, temos a impressão de que a vida de todos é muito melhor do que a nossa. Rostos, corpos, rotinas, trabalhos, viagens e relacionamentos perfeitos, como aparecem nas postagens, aumentam a sensação de desvalor. Isso colabora com autocobranças em excesso, que podem somar quadros de estresse, desmotivação e autodepreciação.

Fenômenos de dependência

Muitos estudos já mostraram que o uso excessivo de telas altera o funcionamento do cérebro, sobretudo no que se refere aos neurotransmissores do bem-estar. Quando usadas de maneira não saudável, as redes sociais contribuem com alguns níveis de dependência no sistema de recompensa cerebral. Isso porque os estímulos constantes e os reforços positivos — como curtidas, comentários e validações — disparam a produção de dopamina, uma das moléculas responsáveis pelo prazer. O problema é que essa produção se dá em ritmo acelerado e com pouco esforço cerebral. Assim, é como se perdêssemos a capacidade de gerar essas moléculas em quaisquer outras atividades que demandem mais energia, como uma caminhada em contato com a natureza. Com o tempo, o mundo lá fora vai ficando cada vez menos capaz de gerar prazer ou motivação.

Cyberbullying

Por trás de uma tela, ganhamos coragem para escrever coisas que seriam muito mais difíceis pessoalmente. Isso é bom por um lado: muitas pessoas com dificuldade em interações interpessoais encontram ali amigos e até relações afetivas por conseguirem se expressar melhor.

Por outro, há quem abuse dessa maior liberdade para propagar opiniões e comentários inapropriados, prejudicando terceiros. As redes são um terreno fértil para o cyberbullying, isto é, a violência psicológica e a perseguição de pessoas por meio da internet, o que é ainda mais delicado no caso de crianças e adolescentes.

Danos ao sono

Por serem grandes geradoras de dopamina, abrir as redes sociais a todo momento rapidamente se torna um hábito. Mais do que isso, elas geram o “medo de estar perdendo algo” (o famoso termo em inglês “fear of missing out”), que é a sensação de inquietude por perder as atualizações dos feeds. Antes de dormir, uma rápida consulta no Instagram — que pode virar minutos de rolagem de tela — elevam as chances de insônia, já que os estímulos impedem o cérebro de entrar no modo de desaceleração para o descanso. Além disso, a própria tela tem participação nesse impacto, já que a iluminação faz com que o cérebro não entenda que é noite. Assim, reduz ou até inibe a produção de melatonina, um dos hormônios responsáveis pela indução e manutenção do sono.

Quais são os efeitos negativos das redes sociais?

Com os impactos do uso excessivo das redes sociais, alguns efeitos negativos podem ser desencadeados. Veja os principais a seguir.

Ansiedade



Os fatores citados elevam o risco de desenvolver um transtorno de ansiedade, tanto pelo excesso de estímulos como pela comparação com outras pessoas e até mesmo pelos prejuízos no ciclo de sono.

Impulsividade

Os prejuízos para o funcionamento do sistema de recompensa elevam o imediatismo — a necessidade de ter gratificação imediata. Assim, no dia a dia, podemos ter uma dificuldade maior para lidar com frustrações, intercorrências ou mesmo com a espera.



Transtornos de autoimagem

Os padrões de beleza inalcançáveis difundidos nas redes sociais, geralmente a partir de fotos supereditadas e com filtros, têm um impacto enorme na autoestima. Isso pode gerar efeitos dramáticos no esforço de se adaptar a eles, como perda da autenticidade, distúrbios alimentares e depressão.



Perda de interações presenciais

O vício nas redes também prejudica a manutenção de relações interpessoais saudáveis no mundo offline. É comum que as pessoas percam a oportunidade de estabelecer contato com o outro ou de passar um tempo de qualidade sem estarem conectadas.



Como lidar com isso?

Para evitar esses impactos negativos que podem surgir na relação entre redes sociais e saúde mental, é importante usá-las de forma saudável. Veja algumas dicas para aproveitar apenas o lado bom delas:



Faça uma curadoria: mantenha em suas redes apenas páginas e pessoas que tragam sensações de paz e tranquilidade e conteúdos edificantes;



Desative notificações: assim, você evita a necessidade de checar imediatamente qualquer movimentação das redes;



Estabeleça uma meta de uso: tenha um tempo limite para gastar com as redes sociais, cuidando para não ficar lá por tempo em excesso;



Tenha outros passatempos: não use apenas as redes sociais para se distrair, lembre-se de outros hábitos e hobbies e incorpore-os novamente à sua rotina;



Foque na sua vida presencial: quando estiver conversando — seja no trabalho, durante as refeições ou até mesmo enquanto assiste a um filme —, deixe o celular longe para aproveitar o momento com 100% de atenção, sem o distrativo das redes;



Tenha senso crítico: lembre-se de que as redes mostram apenas um recorte positivo (e editado) da vida das pessoas. Então, não faça comparações tomando o que vê por lá como realidade.

Diante desta leitura, você viu que é preciso ter cuidado na relação entre redes sociais e saúde mental. Quando usadas de forma excessiva ou inadequada, elas são um terreno fértil para gatilhos que podem fomentar problemas emocionais e até mesmo fisiológicos.

Texto adaptado de: <https://www.unimedcampinas.com.br/blog/saude-emocional/qual-e-o-impacto-negativo-das-redes-sociais-na-nossa-saude-mental>. Acesso em: 11 abr. 2024.

Professor, o **segundo texto**, pertencente ao **campo de atuação da vida pública**, foi extraído do site do Ministério da Saúde e serve como um verbete que auxilia na definição do conceito de saúde mental, sendo este um aspecto fundamental para compreender o tema central.



Ele fornece informações complementares, enfatizando que a saúde mental não se restringe apenas aos aspectos psicológicos e emocionais individuais, mas também está relacionada a fatores sociais, ambientais e econômicos. Dentro desse contexto, o texto destaca dois pontos-chave:

- 1 - o modo como a interação acontece exerce uma significativa influência sobre o estado de bem-estar mental das pessoas;
- 2 - embora as redes sociais possam servir como uma fonte de apoio, também podem contribuir para a solidão e para a diminuição das interações presenciais, o que pode impactar negativamente a saúde das pessoas.



TEXTO 2

SAÚDE MENTAL

A saúde mental não se limita apenas ao que sentimos individualmente. Ela é uma rede de fatores relacionados. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde Mental pode ser considerada um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade.

O bem-estar de uma pessoa não depende apenas do aspecto psicológico e emocional, mas também de condições fundamentais, como saúde física, apoio social, condições de vida. Além dos aspectos individuais, a saúde mental é também determinada pelos aspectos sociais, ambientais e econômicos.

A saúde mental não é algo isolado, é também influenciada pelo ambiente ao nosso redor. Isso significa que deve-se considerar que a saúde mental resulta da interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Pode-se afirmar que a saúde mental tem características biopsicossociais.

Entender a saúde mental como algo que envolve o corpo, as emoções e a forma como interagimos ajuda a ver que todos têm um papel importante em cuidar do bem-estar de todos, cuidando de nós mesmos e apoiando uns aos outros.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>. Acesso em: 11 abr. 2024.



Professor, o **terceiro texto**, pertencente ao **campo jornalístico/midiático**, foi selecionado devido à sua publicação original ser no Instagram, evidenciando que muitos perfis nesta rede social podem oferecer informações relevantes para a sociedade como contraponto. Além disso, o texto destaca a importância da regulação da internet através de órgãos oficiais, como uma forma de auxiliar os estudantes a entender e discutir questões pertinentes para sua produção.

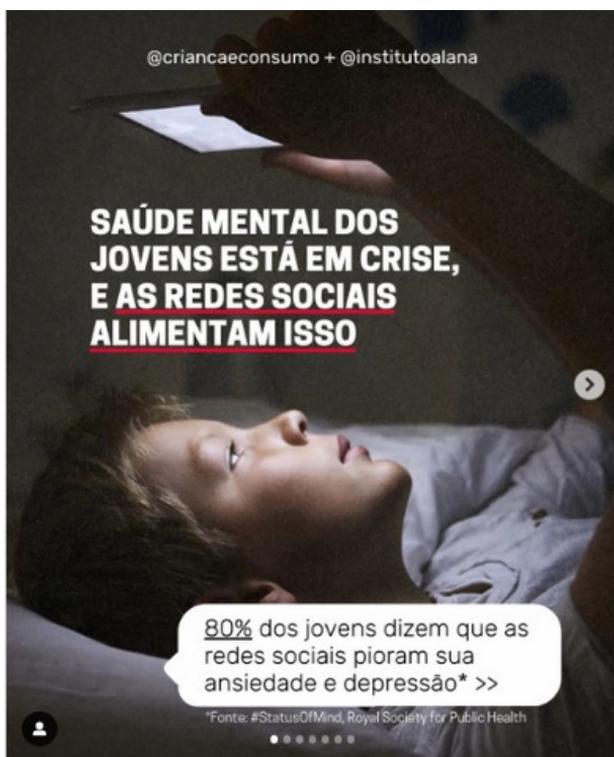
O foco principal do texto é discutir os impactos da internet na saúde dos jovens, o que ele inicia por meio da ênfase no valor da criação da Resolução 245 do Conanda, destinada a proteger os direitos da criança e do adolescente no ambiente digital. Dois pontos importantes são destacados:

1 – aprovação da Resolução 245 do Conanda: esta medida propõe a elaboração de uma política nacional para proteger os direitos da criança e do adolescente no ambiente digital. Ela aborda questões como proteção, transparência, exploração comercial, liberdade de expressão, privacidade e responsabilidade das empresas de tecnologia;

2 – internet como espaço de oportunidades e riscos: o texto ressalta a necessidade de garantir que a internet seja um ambiente com mais oportunidades do que riscos para as crianças e adolescentes.

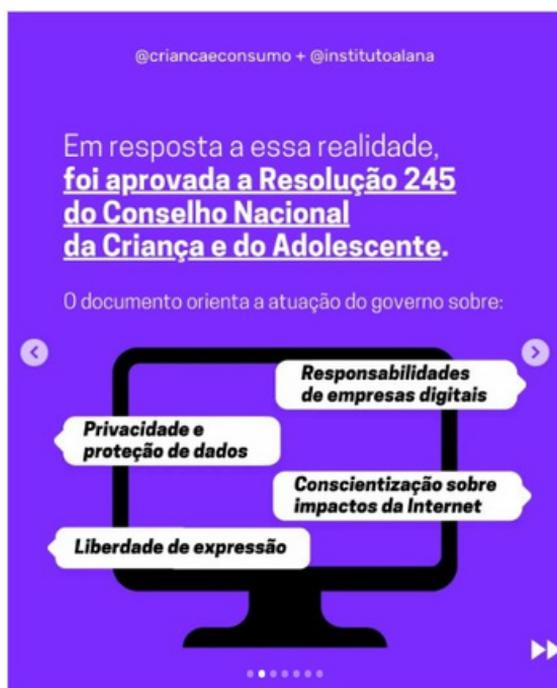
TEXTO 3

SAÚDE MENTAL DOS JOVENS ESTÁ EM CRISE, E AS REDES SOCIAIS ALIMENTAM ISSO



O Brasil deu um passo muito importante para proteger crianças e jovens no ambiente digital: essa semana foi aprovada a Resolução 245 do Conanda – o Conselho Nacional de Crianças e Adolescentes, que é o principal órgão do sistema de garantia de direitos dessa população.

A Resolução n° 245/2024 propõe a elaboração de uma política nacional para proteger os direitos da criança e do adolescente no ambiente digital, incluindo temas como proteção, transparência, exploração comercial, liberdade de expressão, direito à privacidade, proteção de dados e responsabilidade das empresas de tecnologia. O objetivo é garantir que a internet seja um espaço de mais oportunidades do que riscos, onde as crianças e os adolescentes possam se expressar criativamente e participar de movimentos de cidadania, em vez de só consumir ou compartilhar conteúdo.



Essa iniciativa foi criada a partir de um diálogo com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, diante do crescimento da violência nas escolas incentivado nas redes sociais. Proteger o bem-estar e a segurança de crianças e adolescentes deve estar acima do lucro das plataformas.



A resolução coloca os direitos de crianças e adolescentes no centro do debate e orienta como os órgãos do governo devem atuar para avançar essa discussão. Estão reunidos no documento as leis atuais para proteção de crianças e adolescentes que se aplicam também no espaço on-line e a determinação da criação de uma Política Nacional para Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no ambiente digital.

Texto adaptado de: https://www.instagram.com/p/C5mAKZVOO8/?utm_source=ig_web_copy_link
Acesso em: 11 abr. 2024.



Professor, o **quarto texto**, o último, é do **campo jornalístico/midiático**, e sua escolha se justifica pelo fato de ele contribuir para a discussão sobre saúde mental ao evidenciar a importância de se compreender e regular o impacto das redes sociais na saúde mental dos usuários.

A temática principal do texto é a exposição dos métodos utilizados pelas grandes empresas de tecnologia para viciar e manipular os usuários das redes sociais, o que é retratado do ponto de vista de um docudrama. Podemos destacar **três pontos**:

1 – estratégia de negócios: as redes sociais oferecem serviços gratuitos aos usuários, mas na verdade, os próprios usuários são o produto, cujas informações detalhadas são vendidas a clientes interessados em direcionar anúncios e conteúdos específicos para eles;

2 – ferramentas de vício e manipulação: as redes sociais são projetadas com recursos como rolagem automática, notificações e dinâmicas de curtidas e comentários, destinados a manter os usuários engajados e dependentes, manipulando suas emoções e comportamentos;

3 – impacto na saúde mental: a constante exposição a essas estratégias de manipulação deixa os usuários cada vez mais dependentes das redes sociais.

TEXTO 4

'DILEMA DAS REDES': OS 5 SEGREDOS DOS DONOS DE REDES SOCIAIS PARA VICIAR E MANIPULAR

"Dois tipos de indústria chamam clientes de usuários: a das drogas ilegais e a de softwares".

O documentário "O Dilema das Redes", lançado pela Netflix em 2020 e dirigido por Jeff Orlowski, mostra ex-funcionários e executivos de grandes empresas de tecnologia, como Google, Facebook, Twitter e Instagram, que revelam como as redes sociais são feitas para viciar as pessoas e gerar lucro a qualquer custo. Eles explicam que o principal objetivo é capturar o tempo dos usuários, que é uma moeda valiosa para empresas, políticos, organizações e até mesmo países.

A seguir, conheça 4 pontos-chave expostos pelo docudrama:

1 – "Se você não estiver pagando pelo produto – você é o produto".

A fortuna de Mark Zuckerberg ultrapassou US\$ 100 bilhões. Como Zuckerberg seria capaz de oferecer serviços gratuitos e ficar cada dia mais rico? Segundo os entrevistados no documentário, quanto mais horas um usuário passa conectado às suas redes sociais, mais informações detalhadas sobre hábitos, gostos e características de consumo ele acaba expondo.

As informações sobre os usuários são então oferecidas a clientes – de marcas de cosméticos e universidades a políticos e governos – que pagam milhões de dólares para

mostrarem produtos ou ideias a públicos predispostos a se engajar. A engrenagem só funciona, no entanto, se os usuários se mantiverem conectados a seus perfis e, assim, puderem ser expostos ao máximo de anúncios.

2 – Ferramentas desenhadas para viciar e manipular

O principal personagem do documentário é Tristan Harris, um ex-engenheiro do Google. Ele descreve ferramentas que seriam criadas para manter usuários “vidrados” e “distráidos” enquanto anunciantes ganham dinheiro. Um dos mais claros seria a rolagem automática – estratégia desenvolvida para que a experiência na rede não tenha fim e o usuário siga conectado. As notificações, por sua vez, são descritas como uma das ferramentas mais eficazes para trazer quem está fora e manter quem já está conectado. Já a dinâmica de curtidas e comentários com elogios ou críticas seria estimulada para manipular e tornar usuários dependentes, segundo os entrevistados. Nas palavras de Harris, as redes treinariam “uma geração inteira de indivíduos que, sempre que se sentem desconfortáveis, sozinhos ou amedrontados, recorrem a ‘chupetas digitais’ para se acalmar”. Essas “chupetas” seriam as validações recebidas por elogios e que trazem sensação de felicidade ou conquista aos usuários. “Isso vai atrofiando nossa habilidade de lidar com as coisas”, alerta o especialista.

3 – Falsas recompensas

Os profissionais por trás das redes sociais trabalhariam, segundo o documentário, construindo pontes entre psicologia e tecnologia. Os entrevistados descrevem méto-

-dos de manipulação de emoções por meio da dopamina – um neurotransmissor ligado ao prazer, à alegria e ao bem-estar. Por meio de sistemas de "recompensa imediata", como curtidas ou comentários positivos, as redes sociais teriam criado métodos de navegação capazes de estimular a circulação de dopamina em níveis sem precedentes. Como cada validação recebida on-line gera novos impulsos artificiais de dopamina, as redes manteriam conectada uma legião de usuários cada vez mais dependentes, construindo pontes entre psicologia e tecnologia.

4 – Fake News se espalham seis vezes mais rápido do que notícias verdadeiras

Segundo o documentário, as notícias falsas têm alcance amplificado nas redes. “Criamos um sistema que privilegia as informações falsas (...) porque as informações falsas rendem mais dinheiro às empresas do que a verdade”, diz um dos entrevistados. Ele completa, com uma frase: “A verdade é chata”.

Texto adaptado de: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-54366416>. Acesso em: 11 abr. 2024.

Professor, a leitura significativa dos textos de apoio é fundamental para compreender o recorte temático proposto. Seguem três estratégias de leitura que ajudarão os estudantes no trabalho com a coletânea:



1 - realizar uma leitura compartilhada dos textos de apoio, promovendo discussões sobre o conteúdo e incentivando a participação dos alunos.

2 - contextualizar a leitura à realidade dos alunos, relacionando o texto ao seu cotidiano e experiências.



3 - Propor atividades que promovam a interação e a construção coletiva de conhecimento, como debates, produção de textos colaborativos, entre outros.



Professor, seguem exemplos de quatro atividades que podem ser produzidas a partir das estratégias elencadas acima.

MAS ANTES...

Neste módulo, optamos por adotar as metodologias ativas de ensino, inspiradas nas ideias de Moran (2015). Segundo o autor, a aprendizagem ocorre quando os alunos são desafiados por atividades contextualizadas e eles participam ativamente do processo de ensino e aprendizagem.



ATIVIDADE 1

A **atividade 1** é um **exercício para ativar os conhecimentos prévios dos estudantes** sobre a temática que será trabalhada. Segundo Torrentes e Vergnano-Junger (2021), isso pode ser feito através do **Mentimeter**, uma ferramenta para criar nuvens de palavras. Nela, podem ser adicionadas perguntas acerca do tema e sua relação com a experiência dos alunos, como preferências de redes sociais e hábitos on-line. Posteriormente, as contribuições dos alunos podem ser discutidas em sala de aula para se entender o que o estudante sabe sobre o tema.

Professor, na **atividade 2** começamos de fato com a leitura dos textos de apoio. Para isso, propomos a utilização da metodologia ativa denominada **Rotação por Estações de Aprendizagem**, cujo objetivo é tornar a leitura mais dinâmica, além de estimular discussões sobre o conteúdo através da participação ativa dos alunos.

ATIVIDADE 2

1 A **Rotação por Estações de Aprendizagem** consiste em criar um tipo de circuito dentro da sala de aula, composto por **quatro ilhas ou estações**. Cada uma delas deve conter um texto de apoio da coletânea, impresso ou em QR Code, que dá acesso ao site ou perfil do qual o texto foi retirado. Pode-se acrescentar vídeos e outros materiais sobre o tema.

2 A ideia é que os estudantes, divididos em grupos de 4 a 6 membros, façam um **rodízio pelas quatro ilhas**. Em cada uma, o grupo tem uma tarefa: criar uma pergunta sobre o texto lido para a próxima equipe responder.

3 Ao final todas as equipes devem ter **lido os 4 textos da coletânea** e respondido às perguntas propostas.

Obs.: o tempo para esta atividade não pode ser muito longo, para que os estudantes mantenham o foco na leitura dos 4 textos.

ATIVIDADE 3

Professor, na **atividade 3**, os estudantes permanecerão em equipe e cada uma receberá um dos textos de apoio, para com eles desenvolver algumas atividades, que serão detalhadas a seguir



O TRABALHO EM EQUIPE

Sugerimos especial atenção à **formação das equipes**, especialmente neste período pós-pandêmico, no qual muitos estudantes ainda enfrentam sérias dificuldades na leitura e escrita. Nesse sentido, a equipe deve ser receptiva e acolher as limitações dos parceiros de trabalho. Cada atividade foi organizada para **explorar uma variedade de habilidades**. Alguns estudantes se expressam melhor por meio de desenhos, outros pela fala. Adaptamos a ideia de utilizar diferentes funções para cada membro da equipe, conforme proposto por Cosson (2021), justamente pensando nas limitações e potencialidades de cada um. O importante é que todos tenham acesso a **leitura integral do texto** e participem das discussões e atividades, como proposto a seguir.

A equipe que ficará responsável pelo **texto 1**, “Qual é o impacto negativo das redes sociais na nossa saúde mental?”, terá as seguintes atribuições:

1 – Ilustrador de parágrafo:

Encarregado de escolher um parágrafo do texto que destaque os **efeitos negativos** das redes sociais na saúde mental e criar uma **representação visual** para facilitar a compreensão.

2 – Explorador de soluções:

Responsável por identificar as 2 soluções propostas no texto para lidar com os impactos negativos das redes sociais na saúde mental e pesquisar mais 1 outra estratégia, baseada em evidências, para complementar.

3 – Analista de consequências:

Encarregado de analisar 2 consequências do uso excessivo das redes sociais na saúde mental, destacando não apenas os problemas mencionados no texto, mas também mais 1 outro possível impacto negativo.

4 – Explorador:

Responsável por encontrar e resumir, em no máximo 5 linhas, 1 possível benefício para saúde mental proporcionado pelas redes sociais já mencionado no texto.

5 – Dicionarista:

Responsável por encontrar e definir 2 termos do texto que os colegas tiveram dificuldade para entender.

6 – Relator e organizador:

Responsável por responder, em no máximo 10 linhas, e explicar a resposta à pergunta: na opinião do grupo, as redes sociais influenciam a saúde mental das pessoas?

A equipe que ficará responsável pelo **texto 2**, “Saúde mental”, terá as seguintes atribuições:

1 – Sintetizador de conceitos:

Resume o conceito de saúde mental em no máximo 5 linhas e compartilha com o grupo para discussão. Em seguida, responda à pergunta: como podemos promover a saúde mental entre os jovens?

2 – Ilustrador de ideias:

Responsável por explicar como os fatores sociais podem interferir na saúde mental das pessoas através de um desenho ou ilustração. Mostre o resultado para o grupo e explique suas escolhas.

3 – Analisador de influências:

Responsável por identificar um fator social e ambiental mencionado no texto que influencia a saúde mental dos jovens e por discutir seu impacto com o grupo. Propõe uma ação prática para lidar com essa influência.

4 – Explorador:

Encontra e resume em no máximo 5 linhas uma estratégia mencionada no texto para promover o bem-estar psicológico e emocional. Propõe uma adaptação dessa estratégia para aplicação na vida cotidiana.

5 – Dicionarista:

Responsável por explicar o que é “biopsicossocial” de forma clara e concisa em no máximo 5 linhas. Explique o conceito para a turma.

6 – Relator e facilitador:

Responsável por facilitar a discussão sobre: como a compreensão do que é saúde mental pode contribuir para que os jovens tenham uma relação mais saudável com as redes sociais? Deve ajudar a equipe a elaborar uma mensagem final sobre a importância do cuidado com a saúde mental.

A equipe que ficará responsável pelo **texto 3**, “Saúde mental dos jovens está em crise, e as redes sociais alimentam isso”, terá as seguintes atribuições:

1 – Ilustrador de parágrafo:

Encarregado de selecionar um trecho do texto que destaque a importância da Resolução 245 do Conanda para proteger crianças e jovens no ambiente digital e criar uma representação visual para facilitar a compreensão.

2 – Explorador de soluções:

Responsável por identificar uma proposta de solução mencionada na Resolução 245 para lidar com os desafios do ambiente digital e pesquisar uma estratégia adicional, baseada em evidências, para complementar.

3 – Analista:

Encarregado de analisar as consequências de dois conteúdos prejudiciais à saúde mental de crianças e adolescentes abordados no texto.

4 – Explorador:

Responsável por encontrar e resumir em no máximo 5 linhas um benefício específico para a saúde mental de crianças e adolescentes que será proporcionado pela implementação da Resolução 245.

5 – Dicionarista:

Responsável por encontrar e definir dois termos do texto que possam ser considerados de difícil compreensão para os colegas.

6 – Relator e organizador:

Encarregado de responder, em no máximo 10 linhas, e explicar a resposta à pergunta: na opinião do grupo, as pessoas devem ser conscientizadas, como propõe a Resolução 245 do Conanda, sobre os impactos negativos das redes sociais na vida delas?

A equipe que ficará responsável pelo **texto 4**, “Dilema das Redes”: os 5 segredos dos donos de redes sociais para viciar e manipular”, terá as seguintes atribuições:

1 – Sintetizador de conceitos:

Encarregado de detectar e resumir em até 5 linhas, uma estratégia das redes sociais para viciar e manipular os usuários descrita no texto.

2 – Ilustrador de ideias:

Responsável por escolher um impacto negativo, descrito no texto, que as redes sociais podem causar nos usuários e por criar uma representação visual disto. Apresentar a ilustração ao grupo e explicar as escolhas feitas.

3 – Analista:

Encarregado de identificar uma das práticas descritas no documentário que contribui para o vício e a manipulação dos usuários de redes sociais. Propor uma ação prática para combater essa influência e discuti-la com o grupo, considerando o impacto nas questões de saúde mental.

4 – Explorador:

Responsável por resumir em até 5 linhas os efeitos da dopamina descritos no texto.

5 – Dicionarista:

Encarregado de definir 2 termos usados no texto: “chupetas digitais” e “vidrados”. Explicar de forma clara e concisa em até 5 linhas, compartilhando as definições com o grupo e discutindo possíveis interpretações adicionais.

6 – Relator:

Responsável por auxiliar a equipe a elaborar uma mensagem final de no máximo 10 linhas sobre a importância de combater o vício e a disseminação de fake news para proteger a saúde mental dos usuários.

Ao final, cada equipe será responsável por duas tarefas.

1

Criar um cartaz contendo:

- O título do texto lido;
- A temática do texto discutido;
- A opinião do grupo, em no máximo 5 linhas, expressando seu ponto de vista sobre a influência das redes sociais na saúde mental das pessoas;
- Uma lista de dois argumentos que defendam o ponto de vista do grupo.

Como sugestão, o cartaz também pode ser feito no Canva.

- Fazer a exposição oral do cartaz e da opinião do grupo sobre a temática proposta.

Este momento é muito importante, pois permite que os estudantes compartilhem descobertas e reflexões com a classe, enriquecendo o aprendizado coletivo.

2

ATIVIDADE 4

Professor, na **atividade 4**, sugerimos que os estudantes façam a leitura e a identificação dos elementos que compõem o comando de produção. A atividade pode ser desenvolvida ainda em equipe, **mas forneça uma cópia impressa do comando para cada um** colar no caderno, depois instrua-os a utilizar marcadores ou lápis de cor de diferentes cores para destacar os seguintes elementos dentro do texto. Segue uma sugestão.

O que dizer? Grifar de vermelho (a influência das redes sociais na saúde das pessoas).



Para que dizer? Grifar de azul (expressar opiniões, sentimentos, reações e pontos de vista sobre o conteúdo compartilhado).



Quem diz e para quem diz? Grifar de amarelo (estudante do 9º ano de escola pública preocupado com questões de saúde mental e bem-estar, para comunidade escolar e demais leitores das redes sociais).



Como dizer? Grifar de verde (por meio do gênero textual comentário em redes sociais).



Por onde dizer? Grifar de laranja (os comentários serão publicados na página da agência de notícias BBC News Brasil, no Instagram).



Em seguida, peça para que os alunos identifiquem e grifem os principais elementos do comando de produção em um **texto-modelo** de comentário em redes sociais. Distribua o texto-modelo e revise com os alunos as cores usadas na atividade anterior. Discuta as marcações feitas, corrigindo e explicando conforme necessário.

Exemplo de comentário em redes sociais

É interessante perceber como as postagens sobre tecnologia sempre despertam debates acalorados, especialmente quando se trata das redes sociais. A reportagem da BBC News Brasil, intitulada "O tiktokker brasileiro que decidiu sumir das redes no auge da fama", trouxe à tona o caso de um influenciador que abandonou as redes devido ao discurso de ódio enfrentado e me fez lembrar de outro incidente: a história de Jéssica Canedo, de 22 anos, que fabricou notícias falsas sobre si mesma, incluindo um suposto envolvimento com Whindersson Nunes. Sua farsa trouxe consequências tristes, mostrando a periculosidade dessas plataformas para a saúde mental

Testemunhar as ações prejudiciais que algumas pessoas cometem, tanto contra os outros quanto contra si mesmas, é alarmante. Diante disso, é válido questionar: será que as redes sociais são verdadeiramente tão benéficas assim? Afinal, embora alguns argumentem que as redes sociais possam ser úteis, especialmente para a comunicação e a conexão com outras pessoas, a exposição constante a discursos de ódio, notícias falsas e a pressão por uma vida perfeita podem ter impactos significativos na saúde mental dos usuários. Portanto, é fundamental refletir sobre como essas plataformas podem estar afetando nossa vida e buscar formas de proteger nosso bem-estar enquanto navegamos neste mundo virtual.

DEPOIS DE IDENTIFICAR O CONTEXTO DE PRODUÇÃO, RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

- 1** Como fatores sociais, políticos e culturais moldam a criação, distribuição e interpretação dos conteúdos? (Peça para que o estudante considere o contexto em que as redes sociais existem).

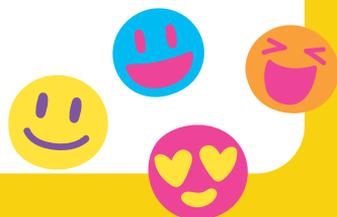
- 2** Como as redes sociais influenciam e são influenciadas pelo momento histórico e pelo ambiente digital? (Oriente o aluno a pensar no tempo e espaço em que seu comentário irá circular).

- 3** Quem é você na sociedade? Como sua posição social afeta a forma como você estrutura e apresenta suas ideias sobre as redes sociais? (Lembre o estudante que ele terá de assumir um papel social, imaginando-se como o produtor do comentário nas redes sociais).

- 4** É importante considerar a diversidade de leitores nas redes sociais. Quem são eles? Como a posição social do público-alvo influencia a interpretação do seu texto? (Não só leitores da agência de notícias BBC News Brasil lerão o comentário, pois esse público pode ser muito diversificado).

- 5** Qual é o propósito mais amplo? Informar, persuadir, expressar uma opinião? Reflita sobre como sua escrita contribui para o diálogo social. (Peça para o aluno perguntar a si mesmo por que está escrevendo esse comentário).

- 6** Como suas palavras se conectam e enriquecem o ambiente cultural e social das redes sociais? (Ajude o estudante a explorar as possibilidades de diálogo com outros textos ou discursos sobre o tema).



Para saber mais...

Alguns sites, canais e artigos científicos que podem trazer mais informações sobre a relação entre a saúde mental e o uso das redes sociais.

- A Organização Mundial da Saúde fez um alerta para os riscos do uso de telas na infância e chegou a emitir diretrizes para crianças com menos de cinco anos de idade. <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/311664/9786500208764-por.pdf?sequence=61&isAllowed=y>
- No Brasil, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) produziu o Manual de Orientação #MenosTelas #MaisSaúde para o bem-estar de crianças e adolescentes em contato constante com tecnologias. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_MenosTelas__MaisSaude.pdf
- Mais de 90% das crianças e adolescentes brasileiros entre 9 e 17 anos estão conectados, de acordo com a pesquisa TIC Kids Online – Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O estudo destaca os riscos à saúde decorrentes do tempo excessivo de tela, incluindo problemas de saúde mental e comportamentais, de acordo com critérios da Classificação Internacional de Doenças sobre dependência digital. https://cetic.br/media/analises/tic_kids_online_brasil_2021_principais_resultados.pdf
- Atila Iamarino, ex-aluno da USP, é pós-doutor em Genética Molecular e de Microorganismos. Abandonou a pesquisa em 2015 para dedicar-se à divulgação científica, com mais de 1,5 milhão de inscritos no canal "Nerdologia" no Youtube. Atualmente, trabalha como designer instrucional na Pró-Reitoria de Pesquisa da USP. No vídeo a seguir, discute sobre a distorção da realidade pelo Instagram. <https://youtu.be/WzQCWSTO3oM?si=xiIA5GnaPvOQDhyw>

Referências:

TORRENTES, Greice Castela; VERGNANO-JUNGER, Cristina de Souza. Tecnologia combina com sala de aula: aplicativos para professores experimentarem nas aulas de línguas. Uberlândia: Navegando Publicações, 2021.



MÓDULO 4

Usando uma nova
rubrica

MÓDULO 4 – USANDO UMA NOVA RUBRICA

Professor, neste módulo vamos apresentar uma sugestão de rubrica de correção do gênero comentário em redes sociais.

MAS ANTES... O QUE É UMA RUBRICA?

Para Brookhart (2013), uma rubrica é uma ferramenta de avaliação que consiste em um conjunto de critérios e níveis de desempenho utilizados para avaliar o trabalho dos alunos de forma mais objetiva. Geralmente, é apresentada na forma de uma tabela ou matriz, onde os critérios de avaliação são listados e os níveis de desempenho são definidos para cada critério.

Para começar, vamos ver quatro benefícios pedagógicos para professores e alunos no uso de uma rubrica para correção de textos.



Facilita a correção de textos, pois fornece critérios claros para a correção.



Identifica os elementos do texto que precisam de melhoria e oferece um retorno detalhado aos alunos.



Permite ver de forma mais clara o desempenho dos estudantes.



Promove a autorreflexão do estudante, já que os alunos podem usar a rubrica para revisar seu próprio texto e identificar suas fragilidades.

A Secretaria de Educação do Paraná (SEED) disponibiliza uma Plataforma on-line – **Plataforma Redação Paraná (PRP)** – para produção e correção de textos e também uma lista de critérios de correção para essas produções.



Professor, para auxiliá-lo no processo de correção dos textos, apresentamos a seguir uma **nova rubrica** para correção do **gênero textual comentário nas redes sociais**. Esta rubrica tem algumas semelhanças com a disponibilizada pela PRP, mas possui **natureza interacionista e incorpora contribuições do dialogismo**.

Composta por **quatro critérios** principais, a rubrica visa facilitar a correção de texto, conforme detalhado na tabela abaixo.



Critérios	Objetivos	Valor
TEMA	Avaliar como o aluno constrói o conteúdo do seu texto, em termos de progressão e adequação à temática proposta, incluindo tema, tese e argumentos.	30
ADEQUAÇÃO AO GÊNERO	Analisar as condições de produção do gênero: <ul style="list-style-type: none"> - finalidade (objetivo); - interlocutor; - suporte (meio de circulação); - produtor (apenas se solicitado no comando). 	25
ORGANIZAÇÃO COMPOSICIONAL	Avaliar a estrutura prototípica do gênero textual solicitado. No caso do gênero comentário em redes sociais, são 4 fases: 1 – Introdução (contextualização); 2 – Posicionamento (tese); 3 – Argumento(s); 4 – Conclusão reflexiva e/ou com retomada do julgamento.	30
ASPECTOS GRAMATICAIS, DESVIOS E MATERIAIS	<p>a) Gramaticais: regência, concordância, pontuação, paralelismo sintático, pronomes, crase, etc.</p> <p>b) Desvios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • de convenções da escrita (acentuação, ortografia, hífen, maiúsculas/minúsculas, separação silábica; • escolha de registro (informalidade/marcas de oralidade); • escolha vocabular (escolhas lexicais imprecisas; repetição de palavras); <p>c) Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • entrada de parágrafo visível; • alinhamento das margens direita e esquerda; • escrita até o fim da margem direita; • letra legível; • adequação ao número de linhas estipulado no comando; • rasuras. 	15

Ao pensar em valores para os níveis de critérios de uma rubrica, consideramos os seguintes aspectos:

- Progressão: os valores representam uma progressão gradual de desempenho, desde o mínimo até o máximo.



- Equilíbrio: pensamos no equilíbrio entre os valores dos critérios e níveis para garantir que nenhum critério seja subvalorizado ou superestimado em relação aos outros.

- Para cada critério, sugerimos no máximo 4 níveis que correspondam ao desempenho do estudante. Mais que isso poderia dificultar a utilização da rubrica.



Professor, a composição destes critérios tem o propósito de auxiliar as correções efetuadas nos textos manuscritos, constituindo uma etapa precedente ao uso da Plataforma.

A rubrica proposta foi elaborada com o intuito de oferecer um instrumento eficaz para a avaliação dos textos dos alunos, especificamente do gênero comentário em redes sociais. Está dividida em **quatro critérios principais**, cada um com seus respectivos níveis de desempenho – "**avançado**", "**intermediário**", "**iniciante**" e "**insuficiente**".

O primeiro critério, "**tema**", atribui até **30 pontos** e avalia a compreensão do assunto, a clareza da tese e a qualidade dos argumentos apresentados. Desde uma abordagem avançada, que exige uma compreensão aprofundada e argumentação consistente, até um desempenho insuficiente, no qual o tema não é adequadamente abordado, os níveis de desempenho refletem diferentes graus de competência dos alunos.

Em seguida, o critério "**adequação ao gênero**", com peso de **25 pontos**, analisa a presença e clareza dos elementos essenciais do gênero, como finalidade, interlocutor e suporte.

Da mesma forma, os critérios "**organização composicional**" e "**convenções de escrita**", com **30 e 15 pontos**, respectivamente, avaliam aspectos estruturais e linguísticos do texto, desde a presença das fases do comentário em redes sociais até o domínio da norma padrão da língua portuguesa.

Rubrica de Avaliação

Gênero comentário em redes sociais



TEMA – VALOR 30 PONTOS

AVANÇADO VALOR 30 PONTOS

Tema: compreensão profunda do tema, apresentando uma análise abrangente.

Tese: clara, específica e bem desenvolvida, oferecendo uma direção sólida para o texto.

Argumentos: desenvolveu de 1 a 2 argumentos legitimados e produtivos.

INTERMEDIÁRIO VALOR 20 PONTOS

Tema: abordagem satisfatória do tema, com compreensão geral da temática.

Tese: foi apresentada, mas pode ser genérica ou precisar de mais desenvolvimento.

Argumentos: apresentou 1 ou 2 argumentos, mas um ou os dois podem não ser legitimados e/ou produtivos.

INICIANTE VALOR 10 PONTOS

Tema: compreensão parcial do tema.
E/ou

Tese: ausente ou vaga, não fornecendo uma direção clara para o texto.
E/ou

Argumentos: fracos ou inexistentes, sem suporte adequado para a tese, não legitimados nem produtivos.

INSUFICIENTE VALOR 0 PONTOS

Tema: não desenvolveu o tema proposto ou não abordou adequadamente a temática apresentada.

ADEQUAÇÃO AO GÊNERO

VALOR 25 PONTOS

- Finalidade (objetivo);
- Interlocutor;
- Suporte (meio de circulação);
- Produtor (apenas se solicitado no comando).

AVANÇADO

VALOR 25 PONTOS

Finalidade: é claramente identificada e construída de forma eficaz.

Interlocutor: é claramente identificado ou referido de maneira apropriada no texto.

Suporte: o suporte utilizado é explicitamente mencionado ou inferido de forma clara no texto.

Produtor: cita o produtor no texto.

INTERMEDIÁRIO

VALOR 15 PONTOS

Finalidade: falta um dos elementos, mas a finalidade está correta e clara.

Interlocutor: falta um dos elementos, mas o interlocutor está bem apresentado e claro.

Suporte: falta um dos elementos, mas o suporte aparece de forma clara no texto.

Produtor: falta um dos elementos, mas o produtor é mencionado no texto.

INICIANTE

VALOR 10 PONTOS

Finalidade: faltam dois ou mais elementos e a finalidade foi parcialmente apresentada.

Interlocutor: faltam dois ou mais elementos e o interlocutor foi parcialmente apresentado.

Suporte: faltam dois ou mais elementos e o suporte foi parcialmente apresentado.

Produtor: faltam dois ou mais elementos e o produtor foi parcialmente apresentado.

INSUFICIENTE

VALOR 0 PONTOS

Finalidade: não é apresentada ou apresenta-se outra finalidade.

Interlocutor: não é apresentado.

Suporte: não é apresentado.

Produtor: não é apresentado.

ORGANIZAÇÃO COMPOSICIONAL
VALOR 30 PONTOS

Fases

1. Introdução (contextualização);
2. Posicionamento (tese);
3. Argumento(s);
4. Conclusão reflexiva e/ou com retomada do julgamento.

AVANÇADO
VALOR 30 PONTOS

Apresenta todas as **4 fases** do gênero comentário em redes sociais.

INTERMEDIÁRIO
VALOR 20 PONTOS

Apresenta apenas **3 fases** do gênero comentário em redes sociais.

INICIANTE
VALOR 10 PONTOS

Apresenta **2 fases** do gênero comentário em redes sociais e/ou mistura com outro gênero.

INSUFICIENTE
VALOR 0 PONTOS

Escreve completamente **outro gênero** que não o gênero comentário em redes sociais

CONVENÇÕES DE ESCRITA

VALOR 15 PONTOS

- Falhas de estrutura sintática (como repetição de palavras);
- Desvios de convenções da escrita (acentuação, ortografia, hífen, maiúsculas/minúsculas, separação silábica);
- Desvios gramaticais (regência, concordância, pontuação, paralelismo sintático, pronomes, crase, etc.);
- Desvios de escolha de registro (informalidade/marcas de oralidade);
- Desvios de escolha vocabular (escolhas lexicais imprecisas);
- Desvios materiais (entrada de parágrafo visível, alinhamento das margens direita e esquerda, escrita até o fim da margem direita, letra legível, número de linhas estipulado no comando e rasuras).

AVANÇADO

VALOR 15 PONTOS

O texto demonstra um domínio dos recursos linguísticos conforme a norma padrão da língua portuguesa, apresentando até 4 falhas gramaticais, que denotam mais esquecimento do que incapacidade do aluno.

INTERMEDIÁRIO

VALOR 10 PONTOS

O texto apresenta um domínio satisfatório dos recursos linguísticos conforme a norma padrão da língua portuguesa, apresentando de 4 a 7 falhas gramaticais.

INICIANTE

VALOR 05 PONTOS

O texto demonstra dificuldades no domínio dos recursos linguísticos conforme a norma padrão da língua portuguesa, apresentando de 8 a 11 falhas gramaticais e/ou problemas que comprometem pontualmente a coesão e a coerência.

INSUFICIENTE

VALOR 0 PONTOS

O texto apresenta um domínio insuficiente dos recursos linguísticos conforme a norma padrão da língua portuguesa, com numerosas falhas gramaticais comprometendo integralmente a coerência.



MÓDULO 5

**Organizando as ideias:
do rascunho ao post**

MÓDULO 5 – ORGANIZANDO AS IDEIAS: DO RASCUNHO AO POST

Professor, neste módulo vamos fornecer orientações para o planejamento e a execução do gênero textual comentário em redes sociais.

MAS ANTES...

Todo o processo de produção textual requer planejamento. Planejar o texto é o processo de preparação e organização das ideias e elementos necessários para a escrita do texto. De acordo com Geraldi (2006), Fiad e Mayrink-Sabinson (1994) e Menegassi (2016), essa atividade é composta de 6 etapas:

Etapa 1	Planejamento
Etapa 2	Execução/rascunho
Etapa 3	Revisão
Etapa 4	Reescrita
Etapa 5	Avaliação
Etapa 6	Circulação/divulgação do gênero

ETAPA 1 – PLANEJAMENTO

Professor, a página em branco sempre representa um desafio para os estudantes, por isso é crucial ajudá-los a pensar nas etapas necessárias para construir um texto. Antes de se concentrar no produto final, é essencial considerar o processo que leva o estudante até esta produção.

ALGUMAS ATIVIDADES QUE PODEM SER REALIZADAS DURANTE O PLANEJAMENTO DO TEXTO:

- Definição da tese e do objetivo do texto (criticar, opinar, refletir, etc);
- Levantamento de informações e dados necessários para fundamentar a tese/opinião (dados, estatísticas, argumentos de autoridade);
- Estabelecimento da estrutura do texto;
- Escolha do vocabulário e da linguagem apropriada ao interlocutor e ao gênero textual;



- Definição de possíveis recursos a serem utilizados, como exemplos, citações, argumentos, entre outros.

Todas essas informações estão no **comando de produção** e nos textos de apoio. Este é o momento de não ter medo de errar.



SUGESTÃO DE UMA ATIVIDADE DE PLANEJAMENTO:

Após a leitura do comando de produção e dos textos de apoio, responda, no caderno, às seguintes perguntas:

1

Você acredita que as redes sociais influenciam a saúde mental das pessoas? Por quê?

2

Quem será o leitor do seu comentário? Que informações deverão ser apresentadas no início para que o leitor saiba quem o escreveu? Qual o objetivo desse texto?

3

Você tem argumentos para defender esse ponto de vista? Escolha dois argumentos para fazer isso.

1° Argumento:

2° Argumento:

4

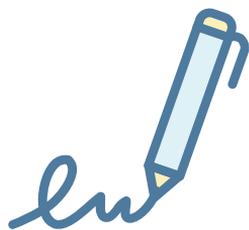
Onde seu texto vai ser publicado?

5

Como vai dizer o que pensa? Por meio de que gênero textual? Quais as características desse gênero?

6

Quantos parágrafos terá o seu texto? E quantas linhas?



ETAPA 2 – EXECUÇÃO/RASCUNHO

Professor, na etapa de **execução do texto**, o produtor coloca em prática o planejamento realizado anteriormente, dando forma à primeira versão do texto. O autor reúne as **informações selecionadas e organizadas no planejamento** e, com base no comando de produção já discutido, escreve e as transforma em um texto escrito. Isso pode acontecer de maneira **individual ou coletiva**. É essencial que essa produção ocorra em sala de aula, para que o professor possa fornecer o suporte necessário e monitorar o progresso dos alunos.



Neste momento, as rubricas podem ser usadas como parâmetro. Isso ajuda os alunos a entenderem o que é esperado deles e a se concentrarem nos aspectos essenciais da produção textual.

É importante valorizar o processo de escrita, do rascunho à produção final.



ETAPA 3 – REVISÃO

Professor, após a primeira versão do texto, a revisão se torna essencial para analisar conteúdo, estrutura, vocabulário e clareza. O rascunho, ou primeiro texto do estudante, serve como base para que professor e o aluno estabeleçam um diálogo que oriente à melhoria do seu texto.

A **revisão** pode ser observada a partir de **três pontos** de vista diferentes, segundo Menegassi (2016):



Do professor – que tem o papel de orientador, indicando melhorias que podem ser feitas no texto. Elas podem ser feitas através de apontamentos direto no texto do estudante ou através da rubrica de correção.

Do colega – outros estudantes, orientados pela rubrica de correção, colaboram com a melhoria do texto. A sala pode ser dividida em grupos e um estudante pode corrigir o texto do outro também utilizando a rubrica.



Do aluno-produtor do texto – o próprio estudante faz o levantamento de quais aspectos devem ser alterados, um processo de interação consigo mesmo e com seu próprio texto. Cada estudante faz o levantamento das possíveis falhas do texto. Neste momento a rubrica também pode ser útil, pois ele pode utilizá-la como parâmetro.

ETAPA 4 – REESCRITA

Professor, a reescrita é o processo de revisão e reformulação de um texto já produzido com o objetivo de aprimorar sua qualidade, clareza, coesão e coerência. Durante a reescrita, o autor revisa o conteúdo original, faz ajustes na estrutura, no estilo de escrita, na organização das ideias e a correção de erros gramaticais e ortográficos.



Professor, para ajudar o estudante na reescrita do seu texto, **utilize a rubrica de correção** detalhada. Oriente o aluno a analisar a primeira versão, identificando problemas específicos, como parágrafos ou seções mal estruturadas. Em seguida, forneça um contexto adicional sobre os problemas encontrados, explicando suas causas e consequências. Isso permitirá ao estudante compreender a natureza e a importância dos ajustes necessários, melhorando a clareza e coesão do texto revisado.

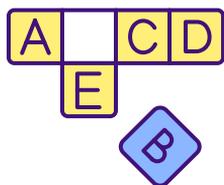
Professor, essas orientações podem ser feitas através de anotações dentro da própria rubrica de correção.



ETAPA 5 – AVALIAÇÃO

Professor, chegamos à etapa final do módulo, na qual os textos dos estudantes recebem a avaliação através da rubrica e são postados nas redes.

É importante diferenciar **correção** de **avaliação**. A correção busca aprimorar o texto dentro da situação de comunicação proposta, enquanto a avaliação visa atribuir uma nota, considerando diversos aspectos que a escola propõe, como notas bimestrais e progressão na série/ano. Estamos auxiliando o estudante a revisar e reorganizar seu texto desde o início do processo, e agora é hora de atribuir uma nota. A rubrica nos fornece critérios claros e níveis de desempenho específicos, permitindo uma avaliação mais objetiva e consistente.



A avaliação do texto deve ser uma oportunidade de **aprendizagem contínua**. O professor pode usá-la para identificar lacunas no conhecimento dos alunos e fornecer suporte adicional para desenvolver suas habilidades de escrita, destacando os **critérios em que os estudantes têm mais dificuldade** para promover uma revisão geral.



A **avaliação** do texto deve considerar o contexto em que ele foi produzido, levando em conta a **finalidade**, o **interlocutor** e o **gênero textual** definidos previamente. A contextualização da avaliação ajuda a garantir que os alunos estejam atendendo às expectativas específicas da situação de escrita. Por isso, ao receber os textos dos alunos, use a rubrica para avaliar cada um deles de forma objetiva. Compare o texto final, apresentado pelo estudante com os **critérios da rubrica** e atribua uma pontuação com base no desempenho observado em cada critério e nível.

Após avaliar os textos, forneça feedback detalhado aos alunos, destacando seus pontos fortes e áreas de melhoria com base nos critérios da rubrica. **Utilize a rubrica como guia para explicar as razões por trás da pontuação** atribuída e ofereça sugestões concretas para o aprimoramento do trabalho.



CHECKLIST DE REVISÃO FINAL

- 1 – Reconhecer as características estruturais do gênero comentário nas redes sociais.
- 2 – Identificar a finalidade desse gênero.
- 3 – Compreender de que modo o contexto de circulação e o perfil do interlocutor afetam a estrutura do comentário nas redes sociais.
- 4 – Saber escolher os recursos linguísticos adequados a esse gênero e saber selecionar argumentos em função do perfil do seu interlocutor e do seu ponto de vista.
- 6 – Planejar o que vai escrever, considerando a intencionalidade, o locutor, o interlocutor e as características do gênero.
- 5 – Fazer rascunhos; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática como para melhorar outros aspectos discursivos.
- 7 – Revisar escritas em parceria com os colegas, assumindo o ponto de vista do leitor.
- 8 – E redigir o texto final.

ETAPA 6 – CIRCULAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO GÊNERO



Após a revisão e avaliação do texto, ele pode ser **postado na rede social** da qual a postagem-tema foi retirada. Através dessas atividades, podemos perceber que escrever é um trabalho deliberado, pensado, interativo, dialógico e produtivo!



Após essa fase, eles terão a oportunidade de compartilhar suas reflexões e opiniões com um público mais amplo. Essa atividade não só reforça o aprendizado sobre o tema abordado, mas também promove a expressão e o debate de ideias em um contexto real.



Chegamos ao fim deste Guia Didático para o Professor. Esperamos que as orientações fornecidas aqui tenham sido úteis para apoiar o seu trabalho na sala de aula, desde a seleção do tema até a correção final utilizando a nova rubrica. Nosso objetivo foi facilitar o processo de produção textual do gênero comentário em redes sociais, promovendo uma prática mais interativa e reflexiva. Agradecemos pelo seu empenho e dedicação em proporcionar uma educação de qualidade e em constante evolução. Continuamos à disposição para colaborar em sua jornada educacional. Boa sorte e sucesso com seus alunos!

Referências

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 261-306.

BAKHTIN, Mikhail; VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem. Tradução: Michel Lahud, Yara Frateschi Vieira. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

BRAIT, Beth. Uma perspectiva dialógica de teoria, método e análise. Gragoatá. Niterói, v. 11, n. 20, p. 47-62, 2006. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33238>. Acesso em: 18 mar. 2023.

BRAIT, Beth; PISTORI, Maria Helena Cruz. A produtividade do conceito de gênero em Bakhtin e o círculo. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, v. 56, n. 2, p. 371-401, 2012. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/5531>. Acesso em: 17 mar. 2023.

BBC NEWS BRASIL. Ele tinha mais de 10 milhões de seguidores no TikTok e ganhou o prêmio mais importante da rede social em 2022. 22 dez. 2023. Instagram: BBC News Brasil @bbcbrasil. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C1KZjaasIp/utm_source-ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D. Acesso em: 21 fev. 2004.

BEDIN, Karime Torres; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. Comandos de produção textual: uma análise reflexiva sobre o processo de escrita como forma de interação. Revista Educação e Linguagens. Campo Mourão, v. 11, n. 22, p. 569-591, jul./dez. 2022.

BROOKHART, Susan M. How to Create and Use Rubrics: for Formative Assessment and Grading. Association for Supervision & Curriculum Deve, 2013. 216 p. Edição do Kindle.

COSSON, Rildo. Como criar círculos de leitura na sala de aula. São Paulo. Contexto, 2021.

COSTA, Diêgo Martins da; OLIVEIRA JUNIOR, Paulo Almeida de; OLIVEIRA, Hêlvio Frank. Comentários em uma página da rede social Instagram: reflexões situadas de uma prática discursiva on-line. Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades, Belém, v. 9, n. 2, p. 91-107, jul./dez. 2021.

FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON, Maria Laura Trindade. A escrita como trabalho. In: MARTINS, Maria Helena (org.). Questões de linguagem. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994, p. 54-63.

FREEPIK. Visualização 3d de emoji amarelo. 2024. Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/visualizacao-3d-de-emoji-amarelo_45139529.htm#from_view-detail_serie. Acesso em: 21 maio 2023.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 4.ed. 4. tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HILA, Cláudia Valéria Doná; RITTER, Lilian Cristina Buzato. O gênero comentário no PAS 1 da UEM. Projeto de Extensão do Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Língua, Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Língua Portuguesa, Maringá, 2022. E-book.

MENEGASSI, R.J. A escrita como trabalho. In: JORDÃO, C. (Org.). A linguística aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas: Pontes Editores, 2016, p.193-232.

SANTOS, Eliane Pereira dos. O gênero comentário online: um enfoque axiológico-dialógico do estilo. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Letras, Recife, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/32293>. Acesso em: 4 maio 2023.